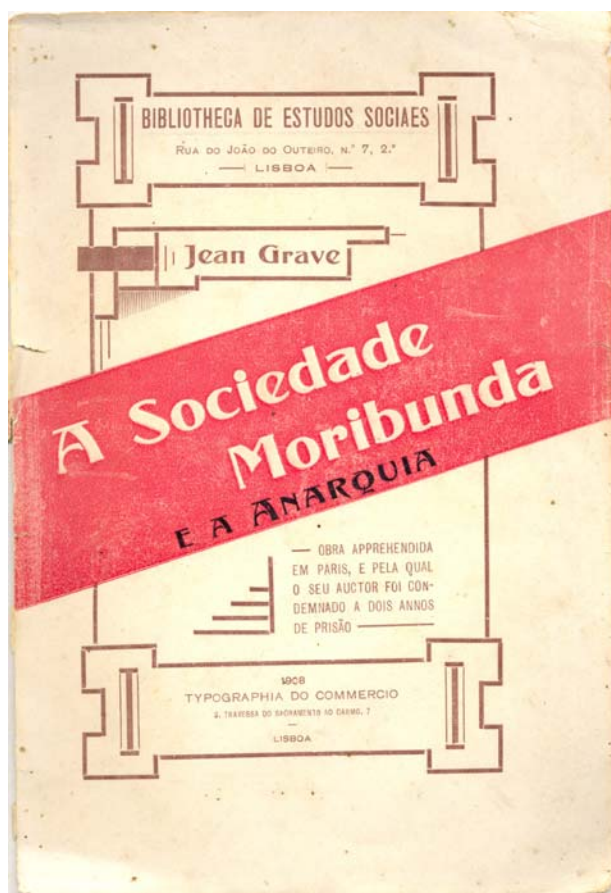


Documento do mês de Dezembro de 2010

### A Sociedade Moribunda e a Anarquia, de Jean Grave



No ano do regicídio, em 1908, a colecção Biblioteca de Estudos Sociais de António Ernesto Dias da Silva publicou *A Sociedade Moribunda e a Anarquia*, de Jean Grave (1854-1939). Defensor do anarquismo e divulgador da obra do russo Piotr Kropotkin (1842-1921), o jornalista e activista publicou a sua obra em 1892. A defesa do anarquismo nesta obra conduziu Jean Grave à prisão durante dois anos, mas também lhe ofereceu um lugar cimeiro no pensamento libertário e nos círculos anarquistas. Nesta obra em particular procura desmistificar a visão do anarquismo enquanto sinónimo de terrorismo. Para Jean Grave o anarquismo é uma forma de organização social que garante aos indivíduos o seu desenvolvimento e autonomia e à sociedade uma existência harmoniosa.

Em Portugal as ideias anarquistas difundiram-se na segunda metade do século XIX entre o operariado dos centros urbanos. O manifesto “comunista-anarquista” de Lisboa, datado de 1887 rejeitava a autoridade do Estado e das religiões, a legitimidade eleitoral e a propriedade individual. O apoio ao sindicalismo visava a acção revolucionária no país.

Em Sines surgem ecos do anarquismo entre os finais do século XIX e inícios do século XX. O livro que aqui se apresenta pertenceu ao Sr. Joaquim da Costa, membro da Comissão Paroquial Republicana de Sines. Também os proprietários e outros membros da burguesia se interessavam pelo anarquismo. Mas eram os indivíduos das classes sociais mais desfavorecidas os mais atraídos. Em 1908 um comerciante de Sines foi assassinado pelo “degenerado anarchista João Francisco o Gumbeta, d’esta villa”, nas palavras de Adelino de Oliveira, escrivão da Junta de paróquia, regedor e Juiz de Paz.

O anarquismo chegava, letal, a uma vila periférica.

Sandra Patrício

Para saber mais:

*Anuario Democratico*. Propriedade registada de Jayme de Souza Sebroza. Lisboa: Livraria Central de Gomes de Carvalho, Editor, 1909. Com a recomendação de Eusébio Leão, secretário do Directório do Partido Republicano Portuguez.

GRAVE, Jean – *A Sociedade Moribunda e a Anarquia. Obra apprehendida em Paris, e pela qual o seu auctor foi condemnado a dois annos de prisão*. Tradução de Lucinda Tavares. Edição de António Ernesto Dias da Silva. Lisboa: Typographia do Commercio, 1908. (Bibliotheca de Estudos Sociaes).

OLIVEIRA, Adelino de – *Livro negro d’ephemerides*. [documento manuscrito]. Arquivo Histórico da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes.

MARQUES, A.H. de Oliveira (coord.) – *Portugal da Monarquia Para a República*. 1ª Edição. Lisboa: Editorial Presença, 1991. (Nova História de Portugal, vol. XI). ISBN 972-23-1420-3.